

PROSTATITE EM CÃES: RELATO DE CASO

SOARES, Suzana Helena Machado

BETT, Vanderlei (Co-Autor)

LEGGI, Thelma Cristina Santos Soares (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

HEADLEY, Selwyn Arlington (Orientador)

Docente do Departamento de Patologia Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

Prostatite é uma patologia observada em todas as espécies de animais domésticos, sendo mais freqüentemente observados nos caninos. Nestes animais, a prostatite pode estar associada à hiperplasia da próstata em animais mais velhos ou em mais jovens sem hiperplasia. Bactérias gram-negativas (*Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Pseudomonas spp.* e *Brucella canis*) são associadas a prostatite em cães. As bactérias gram-positivas, como estafilococos, estreptococos e *Mycobacterium spp.* podem invadir pela uretra resultando na prostatite. A prostatite pode ser aguda ou crônica, abscedativa ou específica (*Brucella canis*), e apresentar distribuição focal ou difusa. Inicialmente a lesão histológica se caracteriza por acúmulo de exsudação purulenta nos ácinos; na apresentação crônica observa-se proliferação do tecido conjuntivo associado a quantidades variáveis de linfócitos, plasmócitos e macrófagos. Descrever os achados de necropsia e os aspectos histopatológicos de uma prostatite encontrada num canino submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia Veterinária do Centro Ensino Superior de Maringá, (CESUMAR), Maringá, PR. Um canino, São Bernardo, macho, 3 anos e 4 meses de idade com queixa de anorexia, apatia, ataxia, cansaço, ascite, arritmia e dilatação cardíaca foi necropsiado no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR, Maringá, PR. Tecidos selecionados foram fixados em formol a 10% e processados para exame histopatológico de rotina. Na necropsia foram observadas pequenas formações nodulares na superfície de corte da próstata. Na histopatologia havia proliferação acentuada do estroma associada à atrofia e moderado desarranjo dos adenômeros no parênquima glandular. Em alguns adenômeros observou-se descamação acentuada das células epiteliais associada a infiltrado moderado de células gigantes tipo Langherans. Os achados de necropsia e os resultados histopatológicos observados neste caso são característicos com aqueles encontrados descritos na literatura para prostatite crônica. Os casos crônicos geralmente induzem metaplasia do órgão e subsequente formação de tumores. Ainda há relatos do vírus da cinomose associado a prostatite em caninos.

e-mail: headleysa@cesumar.br